



Amil Assistência Médica Internacional S.A.

CNPJ/MF nº 29.309.127/0001-79
Registro ANS nº 32.630-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

Prezados acionistas, clientes, pacientes e colaboradores,
O ano de 2025 é um marco na trajetória de crescimento da Companhia. A Amil se consolidou como a operadora de saúde que mais conquistou clientes, fechando o ano em primeiro lugar na adição líquida de vidas, com um total de 415 mil novos clientes de planos médicos e 467 mil de planos odontológicos. O crescimento total da carteira foi de 17%, em relação a 2024.
No disputado mercado de planos médicos-assistenciais, o setor com um todo adicionou 1.2 milhão de novos clientes. Portanto, a cada 3 novos beneficiários do setor, 1 optou pela Amil. Encerramos o ano com 6,1 milhões de clientes, reiterando o nosso compromisso com a ampliação do acesso a cuidados de excelência, com a qualidade do nosso atendimento e com a sustentabilidade econômico-financeira em todos os segmentos em que atuamos.

Contexto e desafios

O setor de saúde atravessa transformações profundas, impulsionadas pelo envelhecimento populacional, pela crescente demanda por terapias de alta complexidade e pelo aporte de novas tecnologias na saúde suplementar. Nesse cenário, mantivemos a nossa capacidade de gestão, adaptação e inovação, garantindo eficiência operacional e excelência clínica.

Eficiência operacional por meio de investimentos em tecnologias robustas de acesso e controle, em plataformas de atendimento que automatizam autorizações, reembolsos e o dia a dia, com a total segurança da operação de um plano de saúde; sem abrir mão da excelência no atendimento pessoal, com times cada vez mais especializados, que individualizam o apoio aos nossos beneficiários em situações complexas.
Também nos dedicamos à excelência clínica, com a modernização de unidades hospitalares e ambulatoriais da Rede Total Care, alcançando indicadores de segurança e certificações de qualidade com reconhecimento internacional em seus 19 hospitais. E, de forma mais ampla, com parcerias inéditas com os mais renomados grupos hospitalares do país, como Grupo Santa Catarina e Sirio-Libanês. Nessas parcerias, destacamos a reabertura da Maternidade da Casa de Saúde S. José, no Rio de Janeiro, e um andar exclusivo para atendimento médico do cliente Amil no Sirio, que será inaugurado no primeiro semestre de 2026.

Os investimentos em 2025 priorizaram infraestrutura hospitalar (engenharia civil e clínica) e Tecnologia da Informação, com ênfase em projetos de inteligência artificial, segurança e combate à fraude. Para 2026, somente nessas áreas, a estimativa de investimento é de aproximadamente 300 milhões.

Clientes mais próximos

Nosso foco na jornada do cliente fez com que a Amil alcançasse a mais alta faixa do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), com 0,83, de acordo com dados da ANS. O IDSS, considerado o mais importante índice regulatório, é um programa de avaliação de desempenho realizado por meio de um conjunto de indicadores: IDQS – Qualidade em Atenção à Saúde; IDGA – Garantia de Acesso; IDSM – Sustentabilidade no Mercado; e IDGR – Gestão de Processos e Regulação. O resultado da Amil é maior que a média geral de operadoras de grande porte, no segmento médico-hospitalar, que foi de 0,8177.

Outros indicadores importantes: a Amil registrou redução expressiva no IGR Assistencial (Índice Geral de Reclamações) de 2025, em relação a 2024: de 79,62 para 58,20. Quanto menor o IGR, maior a satisfação dos clientes com cobertura e acesso a procedimentos. O desempenho da Amil foi impulsionado pela queda de 21% nas NIPs (Notificações de Intermediação Preliminar, reclamações formais registradas pelos beneficiários na ANS e mediadas pela agência) no período, performance bem superior à média do setor (queda de 13%).

Rede Américas

A Rede Américas, Joint Venture entre Amil e Dasa, que começou a operar em abril de 2025, tem se destacado por uma gestão voltada à eficiência e à excelência médica. A segunda maior rede médico-hospitalar do país, com 25 unidades, registrou crescimento de Ebitda e redução da alavancagem. Atualmente, cerca de 90% dos seus hospitais são acreditados internacionalmente, sendo que 16 deles foram reconhecidos entre os melhores da América Latina pelo Ranking Intellat.2025.

Inovação aplicada à medicina

Reposicionamos o Centro Edison Bueno como hub de inovação, educação e pesquisa em saúde do Grupo Amil. Com oito anos de atividade e mais de cinco mil profissionais de saúde treinados, em 2025, ampliamos parcerias consolidadas, como a do Ircad-França, e estabelecemos novas, como a do Mark Institute – Alemanha. A transformação envolveu, também, expansão estrutural, novas parcerias acadêmicas e fortalecimento das linhas de pesquisa. Além do centro físico de formação, o local integra aprendizado e desenvolvimento voltado à capacitação de profissionais brasileiros e latino-americanos em inovação aplicada à medicina.

Governança e pessoas

Mantivemos a nossa governança corporativa fortalecida, com práticas de compliance e transparência que asseguram a confiança dos nossos clientes, reguladores e colaboradores. Nosso fundamento inspiracional é o DNAmil, em que valorizamos, reconhecemos e premiamos a capacidade dos nossos 22 mil colaboradores de acolher o cliente, de cuidar das suas necessidades e de proporcionar a ele a melhor jornada possível conosco.

Visão de futuro

Nosso objetivo como o potencial de crescimento da Companhia para 2026, mas não podemos deixar de considerar o cenário macroeconômico, as definições regulatórias, a incorporação de novas tecnologias e a judicialização, que se mantêm como questões extremamente desafiadoras para a saúde suplementar. Seguiremos investindo em nossa missão de CUIDAR, com modelos centrados no cliente, assegurando o acesso ao melhor da medicina e ao uso de inteligência artificial, e a integração dos nossos pontos de contato com o cliente. Nossa estratégia está orientada para o crescimento sustentável, sempre com foco na experiência do cliente e na excelência clínica.

Prevenção à lavagem de dinheiro/financiamento do terrorismo e a fraudes

No ano de 2025, foram realizadas 79 comunicações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, por meio do Sistema de Controle de Atividades Financeiras (SISCOAF). Os casos suspeitos estavam relacionados a pedidos de reembolso de clientes pessoa física, que alegam ter efetuado o pagamento de procedimentos em espécie.

Além da prevenção à lavagem de dinheiro, a operadora tem uma área de prevenção dedicada não apenas ao combate a fraudes, mas também a erros, abusos e desperdícios. São especialistas e tecnologias que atuam na identificação e exclusão de casos fraudulentos, na reversão de liminares, na aplicação de glosas, na checagem por tele-entrevista, no monitoramento de omissão de informação, na análise de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) e na adequação de valores.

Desempenho econômico-financeiro

O Grupo Amil teve evolução em todos os principais indicadores de performance: receita líquida, sinistralidade, geração de caixa e lucro líquido, comparando os resultados de 2025 com os de 2024

A Companhia encerrou o exercício com resultado líquido de R\$ 5,4 bilhões, sendo R\$ 1,9 bilhão oriundo da operação recorrente da Companhia.

Em seu resultado consolidado, destacamos-se dois eventos:

1. Ganho na constituição da Joint Venture na Impar, decorrente do acordo de associação com a Dasa, no montante líquido de impostos sobre o lucro de R\$ 1,4 bilhão;
2. Reversão da provisão para perda do imposto de renda e da contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa, totalizando R\$ 2,1 bilhões, realizada em função da expectativa de lucro tributável futuro.

É importante ressaltar que esses dois eventos não tiveram impacto no caixa da Companhia.
A Companhia melhorou a sua performance em todos os seus segmentos de planos de saúde em 2025, resultado contínuo de captação de novos clientes e do controle de custos. Mantve, ainda, o ticket médio mais acessível entre todas as grandes operadoras que oferecem rede credenciada.
As receitas com operações de planos de saúde apresentaram um aumento de 9,7%, em relação a 2024. Esse aumento se deve, principalmente: (i) ao crescimento da carteira de planos médicos em mais de 400 mil vidas, como resultado das melhores performances em vendas e em retenção; e (ii) aos reajustes aplicados nas carteiras Empresarial, PME e Adesão.

A Companhia apresentou, também, redução da sinistralidade em 4,4%, em relação a 2024, com impacto de R\$ 0,8 bilhão em custo médico, refletindo, entre outras iniciativas, o resultado das negociações com hospitais e da revisão do modelo de remuneração médica.

O faturamento consolidado encerrou o ano de 2025 em R\$ 32,3 bilhões, aumento de 2,2%, em relação à 2024. Entretanto, desconsiderando-se o faturamento dos hospitais que foram migrados para a Joint Venture, teríamos um aumento de 9,2%, na comparação entre 2024 e 2025.

Política de destinação dos resultados do exercício

Em conformidade com a legislação societária, após a absorção de eventuais prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal mediante retenção de 5% do lucro líquido e distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25%, o estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito de destinar o saldo remanescente para reservas de lucros ou deliberar pela distribuição adicional de dividendos.

No exercício de 2025, após a constituição da reserva legal, a Companhia deliberou pela distribuição adicional de dividendos. Parte desses valores foi voluntariamente reinvestida pelo acionista na própria Companhia, por meio do aumento de capital, evidenciando o seu interesse em fortalecer a estrutura financeira e apoiar a continuidade das operações.

Investimentos

Em 2025, os investimentos consolidados de capital foram concentrados na aquisição de ativos fixos e intangíveis, totalizando, no ano, R\$ 148 milhões, sendo priorizadas reformas nas estruturas físicas dos hospitais e ambulatorios próprios, renovação de equipamentos médicos e tecnologias de suporte à operação da Amil e da Rede Total Care.

Recursos humanos

Os custos e as despesas com pessoal no exercício, no montante total de R\$ 1,4 bilhão, representaram uma redução de 24,5%, em comparação a 2024 – ou aproximadamente 4,3% do faturamento consolidado.

Entretanto, expurgando-se os hospitais que foram migrados para a Joint Venture, teríamos uma redução de 6%, em comparação com 2024 – ou aproximadamente 4% do faturamento.

A Companhia continua focada na capacitação e no treinamento dos seus times, reconhecendo os seus colaboradores e retendo os seus talentos.

Perspectivas e planos da Administração

O ano de 2026 inicia-se em um contexto de contínua evolução regulatória na saúde suplementar. As mudanças recentes promovidas pela ANS, incluindo a ampliação das coberturas obrigatórias, novos prazos máximos de atendimento e maior rigor na transparência e no tratamento das demandas dos beneficiários, consolidam um ambiente de maior exigência operacional e regulatória.

Nesse contexto, a Administração reafirma o fortalecimento em atender melhor, com a consolidação de uma cultura de melhoria dos indicadores de satisfação dos clientes e o combate às fraudes.

Permanece como desafio relevante o aumento da judicialização, que segue pressionando custos e exigindo aprimoramento dos mecanismos de prevenção de litígios, governança clínica e gestão de informações.

Diante desse cenário, a Amil mantém o seu compromisso com a sustentabilidade do sistema, a prestação de serviços de qualidade e o cuidado integral aos beneficiários, apoiada em investimentos contínuos em tecnologia, inovação, controles internos e modelos de atenção orientados à prevenção e à coordenação do cuidado.

Seguiremos atuando com responsabilidade, transparência e foco na experiência do beneficiário, fortalecendo a nossa posição no setor e contribuindo para o desenvolvimento da saúde suplementar no país.

Agradecemos a confiança dos nossos clientes, pacientes, credenciados e corretores, bem como a cada um dos nossos colaboradores. Estamos convictos de que, juntos, continuaremos a transformar o setor de saúde, oferecendo soluções cada vez mais integradas, humanas, acessíveis e inovadoras.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025		31/12/2024	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
ATIVO					PASSIVO					
Ativo circulante		7.433.362	7.457.206	8.477.359	10.107.260	Passivo circulante		6.958.568	7.060.910	7.477.516
Disponível		41.613	80.844	76.626	138.871	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	11	6.216.844	6.382.710	6.017.652
Realizável		7.391.749	7.376.362	8.400.733	9.968.389	Débitos de operações de assistência à saúde		159.568	132.465	165.451
Aplicações financeiras	3	5.837.883	5.652.220	6.336.248	6.634.514	Contraprestações/prêmios a restituir		200	240	207
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		4.975.074	4.428.806	5.194.094	4.648.987	Receita antecipada de contraprestações		106.495	95.858	110.923
Aplicações livres		862.809	1.223.414	1.142.154	1.985.527	Comercialização sobre operações		52.873	36.367	54.225
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4	388.700	420.608	408.766	400.716	Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde				96
Contraprestação pecuniária a receber		353.538	394.531	372.545	373.570	Tributos e encargos sociais a recolher		147.248	118.353	263.602
Participação de beneficiários em eventos indenizáveis		35.162	26.077	36.221	27.146	Tributos e contribuições	12	133.052	104.743	246.146
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	5			273.475	987.271	Parcelamento de tributos e contribuições	13	14.196	13.610	17.456
Despesas diferidas		388.332	222.482	394.952	224.798	Débitos diversos	14	434.908	427.382	1.030.811
Créditos tributários e previdenciários	6	579.638	456.713	602.483	546.334	Passivo não circulante		1.043.589	988.169	1.458.565
Bens e títulos a receber	7	141.859	507.038	321.083	1.035.291	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	11	108.458	151.167	120.680
Despesas antecipadas		55.337	117.301	63.726	139.465	Provisões		778.193	630.457	1.039.897
Ativo não circulante		13.647.466	12.477.606	13.537.393	11.512.216	Provisões para tributos diferidos	15	28.431	28.431	31.601
Realizável a longo prazo		4.294.157	2.974.148	4.615.843	3.997.986	Provisões para ações judiciais	16	749.762	630.457	1.011.466
Créditos tributários e previdenciários	6		90.721		90.721	Tributos e encargos sociais a recolher	12	13.507	26.830	23.362
Títulos e créditos a receber		60.862	44.572	60.903	44.606	Tributos e contribuições	13	1.677	1.677	1.677
Ativo fiscal diferido	15	3.496.005	2.287.816	3.661.843	3.087.755	Parcelamento de tributos e encargos sociais	12	11.830	24.953	21.685
Depósitos judiciais e fiscais	16,3	540.335	469.326	690.947	664.878	Débitos diversos	14	143.431	179.915	274.626
Outros créditos a receber a longo prazo		196.955	81.713	202.150	110.026	Patrimônio líquido		17	13.078.671	11.885.733
Investimentos		8.116.311	8.178.299	2.501.184	17.283	Capital social	17	13.078.671	11.885.733	13.078.671
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		8.105.481	8.077.340	2.499.860	-	Reservas		519.200	463.255	519.200
Participações societárias em operadoras de planos de assistência à saúde		889.241	1.010.526	-	-	Reserva de lucros		519.200	463.255	519.200
Participações societárias em rede assistencial		6.711.904	6.250.081	2.499.860	-	Reserva legal		301.899	30.988	301.899
Outras participações societárias		505.336	816.733	-	-	Dividendos adicionais propostos		217.301	432.267	217.301
Outros investimentos		10.830	100.959	1.324	17.283	Ajustes de avaliação patrimonial		257.535	285.039	257.535
Imobilizado		9	424.968	462.790	2.216.827	Resultado de operações com acionistas não controladores		257.535	285.039	257.535
Imóveis de uso próprio		187.776	189.033	1.148.220	2.420.978	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		13.078.671	11.885.733	13.078.671
Imobilizado de uso próprio		78.734	92.730	346.891	703.503	Participação de acionistas não controladores		-	-	10.251
Imobilizado - hospitalares / odontológicos		-	-	267.663	610.082	Total do passivo e patrimônio líquido		21.080.828	19.934.812	22.014.752
Imobilizado - não hospitalares / odontológicos		78.734	92.730	79.228	93.421					
Imobilizações em curso		5.905	2.395	90.234	56.063					
Outras imobilizações		16.694	17.658	350.124	861.450					
Direito de uso de arrendamentos		135.859	160.974	281.358	622.201					
Intangível		10	812.030	862.369	4.203.539	2.832.752				
Total do ativo		21.080.828	19.934.812	22.014.752	21.619.476					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025		31/12/2024	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde		27.944.807	25.344.476	29.771.020	27.051.694	Fluxo de caixa das atividades operacionais		4.325.157	960.693	4.399.860
Receitas com operações de assistência à saúde		28.428.859	25.891.323	30.295.363	27.623.343	Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos				1.121.918
Contraprestações líquidas		28.230.007	24.675.883	30.096.292	26.405.837	Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		198.852	1.215.440	199.071	1.217.506	Depreciação / amortização		155.977	138.901	439.667
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(484.052)	(546.847)	(524.343)	(571.649)	Redução no valor recuperável de ativos (impairment)		-	-	(4.136)
Eventos indenizáveis líquidos		(21.877.698)	(20.981.507)	(23.282.351)	(22.452.205)	Provisão para perdas sobre recebíveis e outros créditos		311.106	270.198	368.197
Eventos conhecidos ou avisados		(21.806.453)	(20.755.347)	(23.221.587)	(22.212.431)	Reversão para remissão		(956)	(2.415)	(1.175)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(71.245)	(226.160)	(60.764)	(239.774)	Provisão (reversão) para insuficiência de contraprestação		(197.896)	(1.213.025)	(197.896)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		6.067.109	4.362.969	6.488.669	4.599.489	Provisão para eventos ocorridos e não avisados		71.245	226.160	60.764
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		45.733	98.414	50.252	103.706	Reversão de aluguel diferido		(3.462)	(4.894)	(3.700)
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	19	111.353	127.067	2.151.589	4.273.488	Provisão (reversão) para ações judiciais		119.305	50.006	65.665
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar										



1. Contexto operacional

Amil Assistência Médica Internacional S.A. ("Amil" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Arquilteu Olavo Redig de Campos, 105 Torre B, 6º ao 21º andar, tem como finalidade a cobertura de custos de assistência médica, hospitalar e odontológica e ainda a participação em outras sociedades (vide nota explicativa nº 8). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia era controlada indiretamente pela UnitedHealthCare International IV S.A.R.L., através do Polair II Fundo de Investimento em Participações Multistratégia ("Polair II") que detinha 100% do capital social da Amil, tendo como controlador final a UnitedHealth Group Incorporated ("UHG"), companhia americana com ações negociadas na Bolsa de Nova York. Em 06 de fevereiro de 2024 o controle da Companhia foi transferido para o Sr. José Serpieri Filho. A perspectiva da Companhia e de suas controladas é contribuir para as grandes mudanças necessárias ao sistema de saúde brasileiro, contemplando a educação de clientes que utilizam os serviços de saúde; o monitoramento da eficiência dos prestadores de serviços médicos; a responsabilidade legal e ética dos integrantes de toda a cadeia produtiva da saúde suplementar; os modelos de remuneração vigentes; e a formação dos profissionais.

1.1. Principais eventos ocorridos nos exercícios de 2025 e 2024

(a) Aquisição de carteira da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. ("Odonto Santander")
Em outubro de 2024 a Amil assinou o "Instrumento Particular de Cessão de Carteira e Outras Avenças" com a Odonto Santander que estabeleceu a cessão da carteira dos planos privados de assistência à saúde odontológica para a Companhia. Desde agosto de 2020, os clientes Odonto Santander já utilizavam a rede credenciada Amil por meio de um acordo de gestão compartilhada entre as operadoras, no entanto, os contratos permaneceram vinculados a Odonto Santander. A Amil reconheceu a carteira de clientes conforme disposto no CPC 04 (R1) Ativo Intangível.

(b) Compartilhamento de risco entre Amil Assistência Médica Internacional S.A. ("Amil") e a Vision Med Assistência Médica Ltda. ("Golden Cross")
Em 31 de maio de 2024, foi celebrado o contrato de Compartilhamento de Gestão de Riscos e Atendimento em Rede Referenciada Indireta em Planos de Saúde e Outras Avenças ("Contrato") com a Vision Med Assistência Médica Ltda. ("Golden Cross"). O contrato estabelece um compartilhamento de gestão de riscos no qual a Amil disponibiliza aos estipulantes e beneficiários dos Planos de Saúde Golden Cross acesso continuado à sua Rede Indireta - rede referenciada de prestadores de serviços ambulatoriais e médico-hospitalares da Amil que continuarão sob sua gestão e contratação, e foram colocados à disposição dos Estipulantes e Beneficiários da Golden Cross - do período de 01 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025. Durante o período de responsabilidade pela gestão dos riscos não haverá alteração de vínculo do beneficiário com a Golden Cross decorrentes do atendimento prestado pela Rede Indireta, sendo certo que a Golden Cross permanecerá responsável perante a ANS por todas as ações resultantes da atividade fiscalizatória do órgão regulador.

Essa transação está regulada pela Resolução Normativa nº 517, de 29 de abril de 2022 da ANS ("RN 517") que autoriza que Operadoras de Planos de Saúde tenham como estipulantes um grupo por meio do compartilhamento de gestão de riscos, visando ganhos operacionais e um melhor atendimento dos beneficiários, bem como do sistema privado de saúde no Brasil.

(c) Acordo de Associação entre Amil e Diagnósticos da América S.A. ("Dasa")
(c.1) Assinatura do Acordo de Associação
Em 14 de junho de 2024 a Amil assinou um Acordo de Associação em conjunto com a Dasa, que tem como objetivo transformar a Impar Serviços Hospitalares S.A. ("Impar"), empresa de saúde hospitalar e oncologia da Dasa, em uma joint venture com participações igualitárias, ou seja 50% do capital social total e votante para cada parte, com governança compartilhada e decisões estratégicas sujeitas à aprovação conjunta entre Amil e Dasa, caracterizando controle compartilhado. O acordo estabelece que a Amil transferirá à Impar, por meio de um aumento de capital, os hospitais e clínicas oncológicas conforme segue:

Razão social	Unidade
Esho - Empresa de Serviços Hospitalares S.A. ("Esho")	Hospital Pró-Cardíaco
Esho - Empresa de Serviços Hospitalares S.A. ("Esho")	Hospital Samaritano Higienópolis
Esho - Empresa de Serviços Hospitalares S.A. ("Esho")	Hospital e Maternidade Madre Theodora
Esho - Empresa de Serviços Hospitalares S.A. ("Esho")	Hospital e Maternidade Santa Lúcia
Esho - Empresa de Serviços Hospitalares S.A. ("Esho")	Hospital Samaritano Botafogo
Esho - Empresa de Serviços Hospitalares S.A. ("Esho")	Hospital Alvorada Brasília
Hospitais Associados de Pernambuco Ltda. ("HAP")	Hospital Santa Joana Recife
CMS - Central de Manipulação e Serviços Farmacêuticos S.A. ("CMS")	CMS - Central de Manipulação e Serviços Farmacêuticos
Topimagem Diagnóstico por Imagem Ltda. ("Topimagem")	Topimagem Diagnóstico por Imagem
Multilangto Ltda. ("Multilangto")	Multilangto
Diab Medicina Nuclear Ltda. ("Diab")	Diab Medicina Nuclear
COI - Clínicas Oncológicas Integradas SA, ("COI")	COI - Clínicas Oncológicas Integradas
Instituto do Rádium de Campinas Ltda ("Rádium")	Rádium
RX Ricardo Campos Ltda. ("RX")	RX Campos
HAT - Hospital Alvorada Taguatinga Ltda ("HAT")	Hospital Samaritano Paulista
HAT - Hospital Alvorada Taguatinga Ltda ("HAT")	Hospital Alvorada Moema
HAT - Hospital Alvorada Taguatinga Ltda ("HAT")	Americas Medical City (Hospital Samaritano Barra e Hospital Vitória Barra)
HAT - Hospital Alvorada Taguatinga Ltda ("HAT")	Centro de Educação e Treinamento Edson Bueno

A Impar manterá todas as suas operações, exceto pelos hospitais e unidades de oncologia situados na região nordeste (Hospital São Domingos, Hospital da Bahia e Clínica AMO), que serão excluídos da transação.

A governança será estruturada para assegurar o equilíbrio de direitos, com três representantes de cada sócio e três membros independentes no conselho, sendo as decisões tomadas pela maioria simples.

Em 24 de dezembro de 2024, o CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou a transação. Em 13 de janeiro de 2025 encerrou o prazo para manifestação de terceiros ou a vocação do Tribunal do CADE, sem que houvesse manifestações.

(c.2) Conclusão do Acordo de Associação

Em 1º de abril de 2025 ocorreu o fechamento da operação prevista no Acordo de Associação. A Amil contribuiu à Impar através de um aumento de capital de suas controladas Esho e HAT, suportados pelos seus valores contábeis, totalizando R\$ 2.909.984. A posição do balanço patrimonial das companhias em 1º de abril de 2025, utilizado para a desconsolidação na Amil no 2º trimestre de 2025, é o seguinte:

ATIVO	31/03/2025	PASSIVO	31/03/2025
Ativo circulante	1.736.506	Passivo circulante	783.481
Disponível	19.445	Tributos e encargos sociais a recolher	81.717
Realizável	1.717.061	Débitos diversos	701.764
Aplicações financeiras	351.248		
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	683.517		
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora - Intercompany	481.218	Passivo não circulante	403.756
Créditos tributários e previdenciários	50.805	Provisões	78.068
Bens e títulos a receber	142.086	Tributos e encargos sociais a recolher	2.985
Despesas antecipadas	8.137	Débitos diversos	322.703
Ativo não circulante	2.365.869	Patrimônio líquido	2.915.138
Realizável a longo prazo	628.342	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	2.909.984
Investimentos	324.164	Participação de acionistas não controladores	5.184
Imobilizado	724.063		
Intangível	689.300		
Total do ativo	4.102.375	Total do passivo e patrimônio líquido	4.102.375

(c.3) Desconsolidação das controladas e o reconhecimento da nova participação na Amil

Em 01 de abril de 2025, foram registrados o desreconhecimento dos ativos e passivos da Esho e da HAT, incluindo suas controladas, bem como o reconhecimento da nova participação societária na Impar. Em decorrência desse evento, a Amil efetuou a baixa integral dos saldos dos investimentos em seu balanço individual e consolidado. Como consequência, foi reconhecida uma perda no resultado, conforme demonstrado a seguir:

Participação de 50% no patrimônio líquido da Impar	2.635.229
(-) Valor das participações aportadas em Esho e HAT	(2.909.984)
Perda no desreconhecimento de Esho e HAT e reconhecimento do investimento na Impar	(274.755)

A Amil, ao adquirir 50% de participação na Impar, reconheceu o investimento da contraprestação transferida, que foi não monetária. O registro seguiu o tratamento aplicável a aquisições de controladas e coligadas, conforme previsto no item 23(a) do ICP 09-Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

O valor do investimento foi contabilizado de forma segregada entre equivalência Patrimonial, mais-valor de ativos e passivos, e goodwill, com base no laudo de alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation - "PPA"). O reconhecimento da nova participação a valor justo, bem como o ganho apurado, está demonstrado a seguir:

Investimento em participação societária pelo método de equivalência patrimonial	2.635.229
Mais-valor dos ativos e passivos identificáveis (i)	1.024.000
Ágio (goodwill) (ii)	1.440.771
Valor justo da participação na Impar	5.100.000

(i) Os valores acima tiveram como contrapartida o resultado do exercício, registrados no grupo de receitas patrimoniais no montante de R\$ 2.464.771.

O resultado da operação envolvendo o investimento na Impar, realizada por meio de contraprestação não monetária composta por participações societárias na Esho e na Hat, gerou um ganho de R\$ 2.190.016, registrado na rubrica de receita patrimonial. A seguir, apresenta-se a composição detalhada desse valor. Perda no desreconhecimento de Esho e HAT e reconhecimento do investimento na Impar (274.755)

Ganho na apuração do valor justo de Impar 2.464.771

Ganho na constituição do investimento controlado em conjunto na Impar 2.190.016

(d) Incorporações, Cessões e Transferências de Quotas

Incorporações: Durante 2024 foram aprovadas as incorporações da APS Assistência Personalizada à Saúde Ltda. ("APS") e da OSB - Tecnologia e Serviços de Suporte Ltda. ("OSB") na Amil.

A incorporação da APS teve como data-base 29 de fevereiro de 2024 com aprovação pela ANS em abril de 2024. Na OSB a data-base utilizada na incorporação foi 30 de abril de 2024 e a aprovação pela ANS ocorreu em julho de 2024.

Por ser detentora de 100% do capital social da APS e da OSB, as respectivas incorporações não resultaram em aumento de capital social na Companhia.

Cessões e Transferências de Quotas: Em 16 de outubro de 2025, Cemed Care celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas com Amil Assistência Médica Internacional S.A., pelo qual Cemed Care se retirou da Sociedade, cedendo à Amil, de forma onerosa, suas 2.110.327 quotas (0,08215% do capital social) da Amico Saúde Ltda. Na mesma data, as sócias aprovaram a transformação da sociedade limitada em sociedade por ações, que passou a adotar a denominação "Amico Saúde S.A.", nos termos do art. 1.113 do Código Civil e do art. 220 da Lei 6.404/1976.

Bosque Medical Center S.A. ("Bosque")
Em 23 de outubro de 2025, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para aprovar a retirada da participação societária que a Companhia detinha no Bosque. A transação resultou em uma redução de capital social na Extraordinária no montante de R\$ 1.575.503 correspondente a 1.586.228.579 ações, as quais foram transferidas ao seu controlador direto, José Serpieri Filho.

2. Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

2.1. Base de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis da Amil e suas controladas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS"), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), quando referendados pela ANS e estão sendo apresentadas em conformidade com o modelo de publicação estabelecido pela Resolução Normativa ANS nº 528/22 e alterações posteriores.

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), mas serão aplicáveis às operadoras de saúde somente quando aprovadas pela ANS. Destas normas apenas o CPC 50 – Contratos de seguros ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações contábeis. No momento não é possível estimar quando a ANS irá aprovar este pronunciamto do CPC e, nem tampouco, se a utilização dele será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC.

A diretoria da Amil revisou, discutiu, aprovou e autorizou a publicação das demonstrações contábeis em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2. Bases de consolidação, investimentos e combinação de negócios

2.2.1. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem a Companhia e as suas empresas controladas direta e indiretamente, conforme descrito na nota explicativa nº 2.2.2. Essas controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. As práticas contábeis foram consistentemente aplicadas em todas as sociedades consolidadas são uniformes em relação àquelas utilizadas nos exercícios anteriores. Na consolidação são eliminados os investimentos nas sociedades controladas diretas e indiretas, assim como todos os registros provenientes de transações entre essas sociedades.

2.2.2. Investimentos em sociedades controladas

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

A Companhia adota o método de aquisição em combinações de negócios, quando adquire controle de uma investida. Nessas operações os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, inclusive o ágio por expectativa de rentabilidade futura são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação de acionista não controlador na adquirida pela parcela proporcional da participação dele no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. De outro modo quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente no demonstração do resultado do exercício.

O ágio registrado como ativo intangível nas demonstrações consolidadas e como investimento na individual não está sujeito à amortização. O ágio é atribuído a cada unidade geradora de caixa e o teste de recuperabilidade (teste de impairment) é efetuado uma vez ao ano, durante o quarto trimestre, ou quando existirem eventos e/ou circunstâncias que indiquem perda do valor recuperável. Quando identificado que o ágio registrado não será recuperado integralmente, é efetuada baixa definitiva parcial ou total do ágio na demonstração de resultados.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas e estão demonstradas no quadro abaixo. Nos percentuais apresentados estão considerados a participação direta e indireta da Companhia:

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas e estão demonstradas no quadro abaixo. Nos percentuais apresentados estão considerados a participação direta e indireta da Companhia:

Controladas diretas	Participação Total (%)	
	Aquisição/reestruturação	31/12/2025

Operadora de planos de saúde

Plano de Saúde Ana Costa Ltda. jul/17 100,00% 100,00%

Santa Helena Assistência Médica S.A. out/16 100,00% 100,00%

Assistência médico-hospitalar

Cemed Care - Empresa de Atendimento Clínico Geral Ltda. dez/10 100,00% 100,00%

HAT - Hospital Alvorada Taguatinga Ltda. (i) fev/09 - 100,00%

Esho - Empresa de Serviços Hospitalares S.A. (i) dez/15 - 99,97%

Seisa Serviços Integrados de Saúde Ltda. dez/15 100,00% 100,00%

Outros investimentos

Bosque Medical Center S.A. (ii) jun/07 - 100,00%

Eluai Participações S.A. out/16 100,00% 100,00%

Santos Administração e Participações S.A. jul/17 100,00% 100,00%

Controladas indiretas

Operadora de planos de saúde

Sobam - Centro Médico Hospitalar S.A. set/18 100,00% 100,00%

Assistência médico-hospitalar

Amico Saúde Ltda. set/14 100,00% 100,00%

COI - Clínicas Oncológicas Integradas S.A. (i) ago/15 - 100,00%

CMS - Central de Manipulação e Serviços Farmacêuticos S.A. (i) dez/15 - 100,00%

Hospitais Associados de Pernambuco Ltda. (i) dez/15 - 100,00%

Diab Medicina Nuclear Ltda. (i) dez/15 - 100,00%

Topimagem Diagnóstico por Imagem Ltda. (i) dez/15 - 100,00%

Multilangto Ltda. (i) fev/16 100,00% 100,00%

Hospital de Clínicas de Jacarepaguá Ltda. ago/16 100,00% 100,00%

Casa de Saúde Santa Teresinha Ltda. out/16 100,00% 100,00%

Hospital Santa Helena S.A. out/16 100,00% 100,00%

Lotten-Eyes Oftalmologia Clínica e Cirúrgica Ltda. jul/17 100,00% 100,00%

Hospital Ana Costa S.A. set/18 100,00% 100,00%

Centro Médico Hospitalar PIlangueiras Ltda. set/19 100,00% 100,00%

Eye Clinic Oftalmologia Clínico Cirúrgica e Diagnóstica Ltda. set/19 100,00% 100,00%

Instituto do Rádium de Campinas Ltda. (i) set/19 - 100,00%

RX Ricardo Campos Ltda. (i) set/21 - 100,00%

Hospital Alvorada Taguatinga na Companhia devido ao Acordo de Associação entre Amil e Dasa (vide nota explicativa nº 1.1.c.1);

(i) Empresa desconsolidada na Companhia (vide nota explicativa nº 1.1.d)

2.2.3. Investimento em Joint Venture

Um empreendimento controlado em conjunto "Joint venture" caracteriza-se pela existência de um acordo contratual que estabelece o compartilhamento do controle entre os participantes, sendo que as decisões relativas às atividades relevantes somente podem ser tomadas mediante aprovação unânime das partes que detém tal controle. Nesses casos, os participantes possuem direitos sobre o patrimônio líquido da investida, e não apenas sobre ativos e passivos específicos.

Os investimentos classificados como joint ventures são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, nos termos do CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido ao custo e, posteriormente, ajustado para refletir as variações na participação do investidor no patrimônio líquido da investida a partir da data de aquisição.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") apurado na aquisição é incorporado ao valor contábil do investimento e não está sujeito à amortização. Entretanto, permanece sujeito à avaliação periódica de recuperabilidade, nos termos das normas vigentes.

2.3. Reconhecimento da receita e custo com prestação de serviços

As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde e o atendimento médico-hospitalar a particulares e beneficiários de outros convênios. Estas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descostos, abatimentos e tributos ou encargos sobre as vendas. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio dirato - pro rata - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas com atendimento médico-hospitalar a terceiros também são apropriadas pelo regime de competência.

Os custos com serviços prestados englobam os eventos indenizáveis, serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados pela rede credenciada aos beneficiários dos planos de assistência à saúde comercializados pelas operadoras controladas e os custos com a operação da rede própria de assistência médico-hospitalar. Os eventos indenizáveis são reconhecidos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão. Os custos com a rede própria são reconhecidos no resultado quando ocorridos.

2.4. Modo de funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.5. Disponíveis

Inclui caixa e depósitos bancários, que são mantidos com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

2.6. Aplicações financeiras

Incluem aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. São classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

A Companhia e as suas controladas mantêm aplicações financeiras garantidoras, vinculadas e lastreadas a provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS (vide nota explicativa nº 3).

2.7. Créditos de operações com planos de saúde à saúde

As contraprestações pecuniárias a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações de operações de planos de assistência à saúde.

2.8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Créditos relacionados com a prestação de serviços médico-hospitalares, registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outros atividades.

2.9. Estoques

Registra os bens pelo método do custo médio de aquisição e demonstrados no balanço pelo menor valor entre custo e realização. Os estoques representam materiais médico-hospitalares e medicamentos utilizados pela rede própria na prestação de serviços de assistência médica.

2.10. Investimentos

As participações em sociedades controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, haja vista a existência de influência significativa sobre elas.

2.11. Imobilizado

Registra doacustodeaquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e o superávit de acumulação de valor recuperável (impairment), se for o caso. Os juros sobre empréstimos diretamente atribuíveis à construção de novas unidades hospitalares (ativo qualificador) são contabilizados como parte do custo do ativo.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, as taxas são mencionadas na nota explicativa nº 9. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso e venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.12. Arrendamentos

A Companhia e as suas controladas aplicaram inicialmente o CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16) a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme aprovação da ANS. No início de um contrato, a Companhia e as suas controladas avaliam se ele é ou inclui um arrendamento. Quando aplicável reconhece os direitos de uso dos ativos arrendados e os passivos para o fluxo futuro dos contratos celebrados, pelo fato de serem eles que transmitem o direito de obter os benefícios sobre o uso de um ativo identificado por um período em troca de aluguel ou contraprestações.

Nos casos aplicáveis, um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos na data de início do contrato. Quando exigente, também é registrada uma estimativa dos custos de restauração a serem incorridos para desmontagem ou para devolução do ativo nas condições exigidas pelos termos do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, composto pelo valor inicial do passivo de arrendamento, ajustado por quaisquer pagamentos efetuados até a data de início, acrescido de quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e deduzido de eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

O ativo de direito de uso é depreciado pelo método linear desde a data de início do arrendamento até o término do prazo contratual.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental definida pela Companhia e suas controladas. Essa taxa corresponde ao custo que o arrendatário incorreria para obter financiamento em condições semelhantes de prazo e garantia.

A Companhia e suas controladas mantêm operações de arrendamento envolvendo imóveis e aeronaves. Os prazos desses contratos são negociados individualmente e podem apresentar ampla variação de termos e condições.

2.13. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuper



Amil Assistência Médica Internacional S.A.

CNPJ/MF nº 29.309.127/0001-79
Registro ANS nº 32.630-5

2.25. Teste de adequação de passivos – TAP

Conforme a Resolução Normativa - RN Nº 528, de 06 de maio de 2022, o TAP para a data-base 2025, utiliza métodos atuariais, estatísticos e financeiros com base em considerações realistas para estimar o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de planos de saúde na modalidade de pré-pagamento. O teste foi realizado utilizando os seguintes parâmetros:

- Os contratos foram segregados, entre as modalidades: individual, coletiva empresarial, coletiva por adesão e corresponsabilidade assumida;
- As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram apuradas considerando as vigências dos contratos, limitadas ao máximo de 8 (oito) anos;
- Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte foi utilizada a tabela BR-EMSb-V/2021-f vigente e ajustada, quando for o caso, por critério de desenvolvimento de longevidade;
- As premissas utilizadas para projeções de receitas e despesas foram baseadas na experiência observada pela operadora;
- As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definida pela ANBIMMA.

A apuração do Teste de Adequação de Passivos (TAP) foi obtida pela subtração entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada. Após a projeção de todas as receitas e despesas com base nas premissas definidas neste estudo, o valor presente do fluxo de caixa obtido foi positivo para a Amil Assistência Médica Internacional S.A. e para as demais operadoras do grupo. Sendo assim, a Companhia e as demais operadoras do grupo estão suficientes, apresentando os resultados de R\$ 8.525.220 na controladora e R\$ 10.264.470 no consolidado. Em 2024, (R\$ 269.514) e R\$ 1.591.049 respectivamente.

2.26. Novas normas contábeis emitidas e/ou revisadas
As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: A norma permite a entidades elegíveis aplicar requisitos de divulgação reduzidos, enquanto mantêm os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação de outros padrões IFRS. Para ser elegível, a entidade deve ser controlada conforme o IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas), não ter responsabilidade pública e ser controlada por uma empresa que prepare demonstrações financeiras em conformidade com os IFRS.

A nova norma é aplicável para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. A respectiva norma será adotada pela Companhia após a aprovação da ANS.

- Alterações no CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: Atualização do CPC 18 permite o uso do método da equivalência patrimonial (MEP) para investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, alinhando as normas brasileiras com as internacionais. Essa mudança harmoniza as práticas contábeis, sem gerar impactos materiais, focando em ajustes de redação e atualização das referências normativas.

A ICPC 09 estava desatualizada, pois não tem correspondência direta com as normas do IASB. Por isso, foram feitas alterações para alinhar sua redação com as atualizações mais recentes dos documentos emitidos pelo CPC.
A nova norma é aplicável para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: As mudanças buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre o tratamento de moedas não conversíveis, que devem ser avaliadas com base no propósito da transação e, se não conversíveis, a taxa de câmbio deve refletir as condições de mercado. Em situações de com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis.

A nova norma é aplicável para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.
A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Administração entende que estas normas não produzirão impactos significativos nas demonstrações contábeis futuras.

Normas ANS que entram em vigor em 2024
Resolução Normativa nº 594 de 20 de dezembro de 2023
Altera a Resolução Normativa ANS nº 527, de 29 de abril de 2022; a Resolução Normativa ANS n.º 528, de 29 de abril de 2022; a Resolução Normativa ANS nº 569, de 19 de dezembro de 2022; a Resolução Normativa nº 523, de 29 de abril de 2022; a Resolução Normativa nº 522, de 29 de abril de 2022; e a Resolução Normativa nº 518, de 29 de abril de 2022, que reatam assuntos diversos a serem aplicados pelas operadoras de Planos de Saúde Suplementar.

Resolução Normativa nº 597 de 16 de janeiro de 2024
A Resolução Normativa ANS nº 597/2024 estabelece novos critérios para constituição de Provisões Técnicas ligadas a PEONA SUS, reduzindo de 80% para 66% do total de eventos visados nos últimos vinte e quatro meses, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS), a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, trazendo uma redução de custos para a Companhia que altera a Resolução Normativa n.º 574, de 28 de fevereiro de 2022.

Resolução Normativa nº 601 de 06 de março de 2024
Altera a Resolução Normativa ANS nº 521, de 29 de abril de 2022 que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de alocação e de concentração na aplicação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar.
Amudança altera a necessidade de ativos garantidores para: débitos referentes aos processos de ressarcimento ao SUS sem inscrição em Dívida Ativa e sobrestados administrativamente, em virtude da decorrença de mais de cinco anos do vencimento da GRU emitida; débitos referentes a eventos/sinistros contabilizados e ainda não pagos referentes a operações de planos em preço pós-estabelecido que tenham como contrapartida créditos a receber de contraprestações pecuniária/prêmios de operações de planos em preço pós-estabelecido; débitos do ressarcimento ao SUS dos Avisos de Beneficiários Identificados- ABI notificados e ainda sem a emissão das respectivas Guias de Recolhimento da União - GRU pela ANS; e valores registrados na Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC.

Resolução Normativa nº 614 de 02 de outubro de 2024
Altera a Resolução Normativa ANS nº 521, de 29 de abril de 2022 que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de alocação e de concentração na aplicação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar. A mudança aumenta de 20% para 50% o limite de ativos garantidores em imóveis assistenciais e define um limite de 58% para a soma de aplicações em imóveis assistenciais e fundos de investimento em participações (FIP).

Resolução Normativa nº 640 de 16 de julho de 2025
Altera a Resolução Normativa nº 574, de 28 de fevereiro de 2023, que dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.
A referida Resolução Normativa estabelece parâmetros atualizados para o reconhecimento, mensuração, constituição e manutenção das provisões técnicas, com o objetivo de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro das operadoras, bem como a suficiência dos recursos necessários ao cumprimento das obrigações assumidas junto aos beneficiários.

Para a Operadora, as alterações introduzidas pela Resolução Normativa nº 640/2025 não geraram impactos relevantes nas demonstrações financeiras do período, uma vez que os critérios atualmente adotados para reconhecimento, mensuração e manutenção das provisões técnicas já se encontravam aderentes às disposições regulatórias, não havendo efeitos materiais sobre o resultado, o patrimônio líquido ou os indicadores econômico-financeiros.

Normas ANS que entrarão em vigor em 2026
Não há nenhuma norma econômico-financeira publicada até a presente data, que entrará em vigor em 2026.

3. Aplicações financeiras				
	Controladora	Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações Livres				
CDB e operação compromissada (iii)	680.326	109.282	717.183	160.651
Fundos de investimentos abertos (i)	153.529	1.109.178	270.372	1.792.026
Fundo exclusivo (ii)	28.018	4.060	153.662	31.956
Outras aplicações financeiras	936	894	937	894
Subtotal	862.809	1.223.414	1.142.157	1.985.527
Aplicações garantidoras de provisões técnicas Vinculadas (iv)				
Fundos de investimentos abertos (i)	3.548.486	3.258.319	3.767.506	3.478.500
Carteira administrada (vi)	304	269	304	269
Não vinculadas (v)				
Fundo exclusivo (ii)	1.426.284	1.170.218	1.426.284	1.170.218
Subtotal	4.975.074	4.428.806	5.194.094	4.648.987
Total	5.837.883	5.652.220	6.336.249	6.634.514

(i) As aplicações financeiras em fundos de investimentos abertos são realizadas de acordo com a política de investimentos definida pela Administração. Estas são sujeitas a variações nas taxas de juros do mercado financeiro, ao risco de crédito de seus emissores, e estão indexadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O valor de mercado das quotas destes investimentos financeiros foi apurado com base nos valores de quotas destes fundos, informados pelos administradores dos respectivos fundos;

(ii) Fundo de investimento restrito às empresas do grupo Amil. Estes fundos aplicam seus recursos em ativos de renda fixa e quotas de outros fundos de investimento, administrados pelos bancos gestores.

(iii) Certificados de Depósito Bancário (CDB) emitidos por bancos de primeira linha e operações compromissadas com lastro de terceiros, possuindo liquidez diária, cuja remuneração está indexada à variação do CDI;

(iv) A Companhia e suas controladas, de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 573/23, constituíu ativos garantidores em favor da ANS com aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 essas aplicações financeiras foram compostas por quotas de fundos de investimento dedicados ao setor de saúde suplementar. Os ativos garantidores foram constituídos em montante suficiente como determinado pela ANS;

(v) Aplicações financeiras não vinculadas classificadas como garantidoras das provisões técnicas para atender necessidade de lastro, conforme RN ANS nº 462/20 e 573/23. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, essas aplicações financeiras foram compostas por quotas de fundo de investimento aberto. Os ativos garantidores foram constituídos em montante suficiente como determinado pela ANS;

(vi) Carteira de investimentos gerida por instituição contratada, sendo responsável tanto pela alocação quanto estratégia de investimentos. Em 2025, o rendimento das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas ficou na média de 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 2024, 104% do CDI.

8. Investimentos

Os saldos de investimentos na controladora incluídos os valores de ágio por expectativa de rentabilidade futura e as principais informações das participações societárias em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão resumidos a seguir:

	31/12/2025				31/12/2024				
	Resultado	Patrimônio líquido	Participação no capital (%)	Participação no capital	Ágio na aquisição (i)	Total	Participação no capital	Ágio na aquisição (i)	Total
Participações societárias em operadoras de planos de assistência à saúde									
PSAC	51.420	151.574	74,86%	113.468	50.714	164.182	104.575	51.661	156.236
SHAM	96.119	702.324	89,49%	628.511	95.548	724.059	758.164	96.126	854.290
Subtotal				741.979	146.262	888.241	862.739	147.787	1.010.526
Participações societárias em rede assistencial									
Amico	(104.016)	1.576.837	81,68%	1.288.020	143.317	1.431.337	30.263	-	30.263
Cemed Care	(31.908)	33.333	100,00%	33.333	-	33.333	-	-	39.385
Esho (ii)	-	-	-	-	-	-	4.863.582	143.317	5.006.899
HAT (ii)	-	-	-	-	-	-	-	1.142.717	-
Seisa	(1.945)	98.222	100,00%	98.222	-	98.222	30.817	-	30.817
Hospital Ana Costa	10.529	150.417	20,17%	30.342	35.536	65.878	-	-	-
Eye Clinic	(4.506)	10.851	100,00%	10.851	30.740	41.591	-	-	-
Lotten Eyes	(3.108)	14.500	100,00%	14.500	62.413	76.913	-	-	-
Ímpar (iii)	(214.998)	4.999.720	50,00%	2.499.860	2.464.770	4.964.630	-	-	-
Subtotal				3.975.128	2.736.776	6.711.904	6.106.764	143.317	6.250.081
Outras participações societárias									
Bosque (iv)	-	-	-	-	-	-	440.640	19.946	460.586
Elual	10.088	73.899	100,00%	73.899	308.877	382.776	49.000	186.087	235.087
Santos Administração	12.752	38.229	100,00%	38.229	84.331	122.560	35.154	85.906	121.000
Subtotal				112.128	393.208	505.336	524.794	291.939	816.733
Outros investimentos							-	-	100.959
Total				4.829.235	3.276.246	8.116.311	7.494.297	583.043	8.178.299

(i) Inclui ágio mais valia;
(ii) Empresas baixadas para integralização de capital na joint venture Ímpar;
(iii) Controlada em conjunto constituída em 2025;
(iv) Empresa baixada da Companhia em 2025.
A movimentação dos saldos de investimentos da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	Aquisição	Transferência	JCP/Dividendos	Aumento (Redução) capital	Equivalência patrimonial (i)	Baixa/Depreciação	Resultado de operações com não controladores	31/12/2025
Investimentos									
Participações societárias em operadoras de planos de assistência à saúde									
PSAC	156.236	-	-	(29.943)	-	37.546	-	-	343
SHAM (iv)	854.290	-	(129.596)	(80.542)	-	85.440	-	-	(5.533)
Subtotal	1.010.526	-	(129.596)	(110.485)	-	122.986	-	-	(5.190)
Participações societárias em rede assistencial									
Amico (iii) / (iv)	30.263	1.937	1.331.575	-	148.206	(84.466)	-	-	3.822
Cemed Care (iii)	39.385	-	-	-	25.850	(31.908)	-	-	6
Esho (iv)	5.006.899	-	(2.076.163)	(17.465)	(498.963)	63.070	(2.479.578)	-	2.200
HAT (iv)	1.142.717	-	(627.978)	(21.856)	(64.171)	1.541	(430.407)	-	154
Seisa (iii) / (iv)	30.817	-	82.195	-	(12.864)	(1.945)	-	-	19
HAC (iv)	-	-	64.439	-	-	1.898	-	-	(459)
Eye Clinic (iv)	-	-	46.359	-	-	(4.768)	-	-	-
Lotten Eyes (iv)	-	-	80.151	-	-	(3.238)	-	-	-
Ímpar (v)	-	-	-	-	-	(107.608)	-	-	(27.762)
Subtotal	6.250.081	5.101.937	(1.099.422)	(39.321)	(401.942)	(167.424)	(2.909.985)	-	(22.020)
Outras participações societárias									
Bosque (iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Elual (iv)	460.586	-	1.115.139	-	(1.575.504)	(233)	-	-	-
Santos Administração	235.087	-	141.479	(9.459)	7.533	8.821	-	-	(685)
OSB	121.060	-	-	(10.056)	-	11.177	-	-	379
Subtotal	816.733	-	1.256.618	(19.515)	(1.567.971)	19.765	-	-	(294)
Outros investimentos (ii)	100.959	94.917	(15.464)	-	(168.723)	-	(859)	-	-
Total	8.178.299	5.196.854	12.136	(169.321)	(2.138.636)	(24.673)	(2.910.844)	(27.504)	8.116.311

(i) O resultado de equivalência patrimonial está registrado nas rubricas "Resultado Patrimonial", conforme o



Amil Assistência Médica Internacional S.A.

CNPJ/MF nº 29.309.127/0001-79
Registro ANS nº 32.630-5

Consolidado table with columns: 31/12/2024, Aquisição, Equivalência de capital patrimonial (I), Baixa de Depreciação, Resultado de operações com não controladores, 31/12/2025. Includes Participações societárias em rede assistencial and Outros investimentos.

(i) O resultado de equivalência patrimonial está registrado nas rubricas "Resultado Patrimonial", conforme o plano de contas da ANS;
(ii) Controlada em conjunto constituída em 2025.

Consolidado table with columns: 31/12/2023, Baixa/Depreciação, Transferências, 31/12/2024. Includes Outros investimentos and Subtotal.

(i) Terreno utilizado para locação à terceiros, reclassificado do grupo de imobilizado para propriedade para investimentos em janeiro de 2024, em função de ser um bem destinado a renda, no valor R\$ 620 e transferência de depreciação do ativo fixo de R\$ 417.
• Incorporação
■ **APS - Assistência Personalizada à Saúde Ltda.**
Em março de 2024, a Companhia aprovou a incorporação da APS através do Protocolo de Incorporação e Justificação. A aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ocorreu em abril de 2024 e a AMIL foi incorporada na Amil. O patrimônio líquido da APS, objeto da incorporação na Amil, é composto pelas contas indicadas no balanço patrimonial abaixo na data-base 29 de fevereiro de 2024.

29 de fevereiro de 2024 table with columns: APS Assistência Personalizada à Saúde Ltda., Ativo circulante, Disponível, Aplicações, etc.

Por ser detentora de 100% do capital social da APS, a incorporação não resultou em aumento de capital social na Companhia.
■ **OSB - Tecnologia e Serviços de Suporte Ltda.**
A incorporação da OSB na Amil foi aprovada em maio de 2024 através do Protocolo de Incorporação e Justificação com data-base de 30 de abril de 2024. A aprovação da incorporação pela ANS ocorreu em julho de 2024.

30 de julho de 2024 table with columns: OSB - Tecnologia e Serviços de Suporte Ltda., Ativo circulante, Disponível, Aplicações, etc.

Por ser detentora de 100% do capital social da OSB, a respectiva incorporação não resultou em aumento de capital social na Companhia.

■ **Bosque Medical Center S.A. ("Bosque")**
Em outubro de 2025, ocorreu o desreconhecimento do investimento e, conseqüente, desconsolidação do Bosque nas demonstrações contábeis da Companhia. A transação resultou na redução do capital social da Companhia, no valor de R\$ 1.575.503, dos quais R\$ 19.945 referem-se ao ágio registrado pela Companhia na ocasião da aquisição. A posição patrimonial do Bosque é demonstrada a seguir:

01 de outubro de 2025 table with columns: Bosque Medical Center S.A., Ativo circulante, Disponível, Aplicações financeiras, etc.

Em 1º de abril de 2025, Esho e HAT foram transferidas à Impar como contraprestação não monetária no âmbito da formação da joint venture, resultando na desconsolidação dessas controladas nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia. Para mais detalhes, vide nota explicativa 1.1 (c.2) – Conclusão do Acordo de Associação.

8.1. Empreendimento controlado em conjunto - "Joint Venture"
Em 1º de abril de 2025, com o fechamento do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 1.1.c.), a Impar passou a ser um empreendimento controlado em conjunto entre a DASA e Amil.
O custo de aquisição de 50% da Impar foi de R\$ 5,1 bilhões para cada sócio (Amil e Dasa). A Amil aportou instrumentos patrimoniais correspondentes às participações em Esho e HAT, avaliadas a valor justo, enquanto a Dasa aportou a Impar original, também a valor justo. O aporte no capital da Impar foi registrado pelos sócios a valor contábil (valor de livros). Entretanto, para fins de mensuração do custo de aquisição, cada sócio reconheceu o valor justo dos ativos entregues, conforme determina a CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – (CPC 46).
A Companhia está trabalhando na alocação do preço de compra da Impar conforme normas contábeis estabelecidas pela ICPIC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação de método de equivalência patrimonial. Com base em levantamentos preliminares, a Companhia optou por efetuar uma estimativa de alocação do ágio de R\$ 2.464.770 a seguir:

Balanco partida Impar (50%) table with columns: Balanco partida Impar (50%), Ajuste valor justo, Valor justo 100% Impar (50%). Includes Realizável, Aplicações financeiras, etc.

9. Imobilizado
(i) Patrimônio líquido da Impar individual.

Consolidado table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Imóveis não hospitalares / odontológicos, Imobilizado - não hospitalares / odontológicos.

(i) Deste montante, R\$ 440.590 (em 2024, R\$ 56.304) foram oferecidos em garantia de provisões técnicas;
(ii) Obras em imóveis e infraestrutura de tecnologia da informação;
(iii) Aluguel de imóveis. Inclui provisão para custos de restauração (vide nota explicativa nº 14.1). Depreciado pelo prazo do arrendamento.

Consolidado table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Taxa média de depreciação anual (%), Custo líquido de impairment, Depreciação acumulada, Líquido.

(i) Representadas, basicamente, por venda de imobilizado, rescisão de contrato por devolução de imóvel alugado e baixas e descontos nos aluguéis de imóveis;
(ii) Transferências de itens do/para o intangível para melhor classificação contábil;
(iii) Inclui a aeronave da Companhia;
(iv) Redução de capital efetuada na controlada HAT anterior ao desinvestimento destinado à formação da joint venture na Impar;
(v) Aumento de capital da controlada Bosque anterior ao desinvestimento.

Consolidado table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Taxa média de depreciação anual (%), Custo líquido de impairment, Depreciação acumulada, Líquido.

(i) Deste montante, R\$ 926.082 (em 2024, R\$ 930.722) foram oferecidos em garantia de provisões técnicas;
(ii) Basicamente beneficiárias em imóveis de terceiros;
(iii) Aluguel de imóveis. Inclui provisão para custos de restauração (vide nota explicativa nº 14.1); depreciado pelo prazo do arrendamento.

Consolidado table with columns: Terrenos, edifícios, instalações e beneficiárias, Equipamentos, máquinas, móveis e utensílios, Imobilizações em curso, Veículos (iv), Direito de uso de arrendamentos. Includes Saldos em 31/12/2023, Adições de novos contratos, etc.

(i) Em 2024 e 2023, basicamente venda de imobilizado, rescisão de contrato por devolução de imóvel alugado e baixas e ajustes em negociação de contratos de aluguéis;
(ii) Transferências de itens do/para o intangível para melhor classificação contábil;
(iii) O valor refere-se a reversão de impairment por venda de imóvel da Seisa, além de reversões na Hospital de Clínicas de Jacarepaguá, Casa de Saúde Santa Therezinha e RX Ricardo Campos.
(iv) Inclui a aeronave da Companhia;
(v) Desinvestimento na controlada Bosque em decorrência de redução de capital no montante de R\$ 1.521.810. Adicionalmente, baixa pelo desreconhecimento das ex-controladas diretas Esho e HAT, bem como de suas respectivas controladas, no montante de R\$ 724.064.

Intangível table with columns: Vida útil definida, Software, Subtotal, Vida útil indefinida, Ágio em empresas incorporadas.

Consolidado table with columns: Taxa média de amortização anual (%), Custo líquido de impairment, Amortização acumulada, 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Vida útil definida, Ágio em empresas incorporadas.

(i) Em 2024 e 2023, transferência de itens para/do imobilizado para melhor classificação contábil.

Consolidado table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Software, Ágio em empresas incorporadas.

Consolidado table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Taxa média de amortização anual (%), Custo líquido de impairment, Amortização acumulada, 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Vida útil definida, Ágio em empresas incorporadas.

(i) Empresas desconsolidadas na Companhia para formação da joint venture (vide nota explicativa nº 1.1.c.1);
(ii) Empresa desconsolidada na Companhia através de redução de capital (vide nota explicativa nº 1.1.d).

Consolidado table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Marcas, Software e outros intangíveis de clientes, Carteira de clientes, Licença de uso - franquia, Ágio, Total.

(i) Em 2025 o valor refere-se a desconsolidação da RX Ricardo Campos controlada indireta da Companhia e direta da Esho. Em 2024, baixa de ágio por impairment nas empresas Hospital Carlos Chagas (R\$8.839) e Centro Médico Oftalmológico (R\$ 25).
(iii) Baixa pela desconsolidação das controladas Esho e HAT e suas controladas diretas.

Teste de impairment – Avaliação ao valor recuperável de ativos não financeiros
A Companhia e suas controladas efetuaram teste de perda por redução no valor recuperável ("impairment") para todos os ativos intangíveis com vida útil indefinida registrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.
O valor recuperável destes ativos foi determinado com base no valor em uso a partir dos fluxos de caixa descontados das unidades geradoras de caixa (UGC).
O ativo intangível com vida útil indefinida (marcas e ágio resultante da combinação de negócios) é alocado à UGC para a qual se esperam benefícios, no menor nível possível e nunca superior a um dos segmentos de negócio monitorados pela Administração. Abaixo demonstramos alocação do valor contábil destes ativos por segmento de negócio:

Consolidado table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Operadoras, Rede Assistencial, Total.

A data-base da elaboração do teste para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi 31 de julho de 2025. Este teste baseia-se em uma série de julgamentos, estimativas e premissas da Administração. A projeção dos resultados foi preparada com base em estimativas macroeconômicas externas, no histórico de resultados do grupo econômico e com a premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado. A taxa de desconto nominal utilizada foi de 14,20% e real de 10,40% (em 2024, 13,86% e 10,36%, respectivamente), calculada conforme metodologia do custo médio ponderado (WACC).
Em 31 de dezembro de 2025, como resultado deste trabalho, a Companhia e suas controladas reconheceram perda por redução no valor recuperável no montante total de R\$ 35 referente ao ágio da empresa RX Ricardo Campos R\$ 15 em Marcas RX e R\$ 20 em Outros Intangíveis - Acordo de Não Competição.

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Provisão de contraprestação não ganha, Provisão para remissão, etc.

Consolidado table with columns: Provisão de contraprestação não ganha, Provisão para remissão, Provisão de eventos a liquidar para SUS e para outros prestadores, etc.

11.2. Garantia das provisões técnicas
Os recursos garantidores vinculados e lastreados das provisões técnicas da Companhia e suas controladas estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

Consolidado table with columns: 31/12/2025, 31/12/2024. Includes Ativos garantidores, Impostos (i), Depósitos judiciais - Eventos indenizáveis, etc.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 10/03/2026 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicadalegal.valor.com.br/valor/2026/03/10/AMIL159809910032026.pdf

Hash: 177308124012596bb2a95d448b9654a8a948e0662



Amil Assistência Médica Internacional S.A.

CNPJ/MF nº 29.309.127/0001-79
Registro ANS nº 32.630-5

(i) Em 2025, do montante de R\$ 926.082, foram oferecidos em garantia imóveis assistenciais de controlada direta e indireta da Companhia no montante de R\$ 485.492 e imóveis da própria Companhia no montante de R\$ 440.590 (em 2024 R\$ 930.722);
(ii) As operadoras com APA – Autorização Prévia da ANS, para livre movimentação de aplicações financeiras de ativos garantidores, não são avaliadas a necessidade de vínculo, apenas lastro. A Companhia e suas controladas Plano de Saúde Ana Costa Ltda., Santa Helena Assistência Médica S.A. e Sobam – Centro Médico Hospitalar S.A. possuem APA;

12. Tributos e encargos sociais correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ISS	21.524	24.710	46.404	70.256
INSS e FGTS	12.166	8.492	52.998	69.249
IRRF	40.550	37.520	55.001	70.240
PIS e COFINS (i)	30.025	14.502	50.661	45.834
Retenção Lei 10.833	30.155	20.895	37.539	30.463
IRPJ e CSLL	-	-	4.875	15.414
Outros	309	301	345	1.590
Total	134.729	106.420	247.823	303.406
Circulante	133.052	104.743	246.146	301.369
Não circulante	1.677	1.677	1.677	1.677
Total	134.729	106.420	247.823	303.406

13. Parcelamento de tributos e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Federais Previdenciários (i)	-	-	6.658	7.744
Federais Não previdenciários (i)	-	-	5.399	7.104
Outros tributos (ii)	26.026	38.563	27.084	43.134
Total	26.026	38.563	39.141	57.982
Circulante	14.196	13.610	17.456	17.224
Não circulante	11.830	24.953	21.685	40.758
Total	26.026	38.563	39.141	57.982

Saldo no início do exercício

Reversão - (4.077)
Atualizações - 3.569
Pagamentos (14.196) (13.610) (17.569) (27.725)
Total 26.026 38.563 39.141 57.982

Composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	-	14.196	17.456
2027	-	-	11.830	15.805
2028	-	-	-	2.973
2029 a 2031	-	-	-	2.307
Total	-	-	26.026	39.141

14. Débitos diversos

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Fornecedores	145.696	-	189.854	-	465.619	-	958.654	-
Obrigações com pessoal	148.576	-	147.698	-	343.107	-	497.768	-
Aquisições a pagar (i)	-	-	4.924	-	22.177	-	33.695	12.088
Adiantamento de clientes	54.311	-	27.490	-	69.939	-	68.570	-
Aluguel diferido	3.426	13.136	3.482	16.541	3.576	13.504	3.750	17.924
Multas ANS - parcelamento	-	-	141	-	-	-	141	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	14	-
Arrendamentos de imóveis (ii)	17.827	76.076	13.584	89.336	79.443	181.629	103.059	518.422
Arrendamentos de aeronave (iii)	5.004	38.837	4.830	43.841	5.004	38.837	4.830	43.841
Outros (iv)	60.068	15.382	40.293	25.273	64.123	18.474	51.491	35.158
Total	434.908	143.431	427.382	179.915	1.030.811	274.626	1.722.002	627.433

(i) Contas a pagar na aquisição das controladas diretas e indiretas da Companhia. Os valores são atualizados monetariamente pelo CDI;
(ii) Inclui provisão de custos de restauração da controladora no montante de R\$ 5.490 e para consolidado no montante de R\$ 13.611;
(iii) Arrendamento mercantil para a aquisição de aeronave. Vide nota explicativa nº 14.2.
(iv) Valores compostos por contrato de exclusividade, dividendos a pagar e outros débitos.
Em 31 de dezembro de 2025, os montantes referentes as contas a pagar na aquisição das controladas diretas e indiretas têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	-	-	-
2027 / 2029	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

14.1. Arrendamentos de imóveis

Na adoção inicial do CPC 06 (R2) "Arrendamentos", em 01 de janeiro de 2022, a Companhia optou por mensurar os ativos de direito de uso por um valor presente igual ao passivo de arrendamento ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento acumulados que existiam na data de transição. A média ponderada da taxa incremental aplicada para os passivos financeiros do arrendamento é de 13,50%.
Os arrendamentos contratados são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	102.920	171.138	621.481	570.850
Adições de novos contratos	1.422	2.778	40.221	48.174
Atualizações contratuais	8.067	19.229	42.741	158.629
Baixas	(2.305)	(75.800)	(40.158)	(84.738)
Juros	11.959	12.878	42.773	68.162
Amortização	(28.160)	(27.469)	(116.248)	(139.596)
Total	93.903	102.920	261.072	621.481
Passivo circulante	17.827	13.584	79.443	103.059
Passivo não circulante	76.076	89.336	181.629	518.422
Total	93.903	102.920	261.072	621.481

Em 31 de dezembro de 2025, os montantes referentes a arrendamento de imóveis têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	-	17.827	79.443
2027	-	-	16.278	59.963
2028	-	-	17.622	43.528
2029	-	-	15.204	31.635
2030	-	-	14.728	20.055
2031 a 2047	-	-	12.244	26.448
Total	-	-	93.903	261.072

14.2. Arrendamentos de aeronave

Descrição	Taxa de juros	Início	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Leasings:							
Helicóptero	3,61% ao ano	mai/24	set/33	43.841	48.671	43.841	48.671
Subtotal	-	-	-	43.841	48.671	43.841	48.671
Total	-	-	-	43.841	48.671	43.841	48.671

A movimentação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	48.671	-	48.671	-
Novos contratos	-	68.086	-	68.086
Pagamento de parcelas	(6.275)	(20.660)	(6.275)	(20.660)
Pagamento de juros	(1.649)	(1.655)	(1.649)	(1.655)
Apropriação de juros	1.649	2.301	1.649	2.301
Atualização monetária	1.445	599	1.445	599
Saldo no fim do exercício	43.841	48.671	43.841	48.671

Em 31 de dezembro de 2025, os montantes referentes aos arrendamentos de aeronave têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	-	5.004	5.004
2027	-	-	5.185	5.185
2028	-	-	5.369	5.369
2029	-	-	5.566	5.566
2030	-	-	5.766	5.766
Após 2031	-	-	16.951	16.951
Total	-	-	43.841	43.841

15. Ativo fiscal diferido e provisões para tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	3.496.005	3.503.342	3.755.664	4.275.992
(i) Provisão para perda e não realização de IRPJ e CSLL diferidos (i)	-	(2.091.106)	(242.512)	(2.233.765)
Provisão para contingências	274.593	257.917	330.216	339.845
Provisão para perdas sobre créditos (ii)	70.113	66.622	101.078	119.815
Impairment - ágios	62.358	62.358	149.448	304.345
Crédito fiscal sobre ágio de empresas incorporadas (iii)	640.471	820.158	709.822	900.964
Depósito judicial ISS s/ Faturamento	966	966	3.845	3.845
Outros ativos fiscais diferidos	40.743	40.492	50.484	108.483
Ativos fiscais diferidos	4.585.249	2.660.749	4.858.045	3.729.524
Alocação de ágios - PPA	(58.084)	(58.803)	(74.325)	(103.953)
Amortização fiscal de ágio dedutível de empresas incorporadas (iv)	(310.536)	(305.731)	(399.027)	(559.071)
Avaliação a Valor Justo (v)	(744.605)	-	(744.605)	-
Outros passivos fiscais diferidos	(4.450)	(8.399)	(6.676)	(10.346)
Passivos fiscais diferidos	(1.117.675)	(372.933)	(1.224.633)	(673.370)
Ativo fiscal diferido líquido (vi)	3.467.574	2.287.816	3.633.412	3.056.154
Refletido no balanço patrimonial da seguinte forma:				
Ativo fiscal diferido	3.496.005	2.287.816	3.661.843	3.087.755
Passivo fiscal diferido	(28.431)	-	(28.431)	(31.601)
Ativo fiscal diferido líquido	3.467.574	2.287.816	3.633.412	3.056.154

(i) Reversão da provisão da perda do imposto de renda e contribuição diferidos. Essa reversão está alinhada às projeções de realização do ativo fiscal diferido, em função da expectativa de lucro tributável futuro.
(ii) Constituída sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde e outros créditos;
(iii) Valor composto pelos ativos fiscais diferidos de empresas incorporadas, os valores mais relevantes são das empresas Amil Participações e UHG Brasil Participações. Em 2025, os saldos atualizados líquidos (efeito 34%) a amortizar das empresas citadas são de R\$ 195.602 e R\$ 296.516 respectivamente;
(iv) Efeito da amortização dos ágios gerados nas aquisições de investimentos que deixaram de ser amortizados contabilmente, mas continuam sendo amortizados fiscalmente com base no RTT - Regime Tributário de Transição (Lei nº 11.941/09) até dezembro de 2014. A partir de 2015, as amortizações dos ágios passaram a seguir a regulamentação da Lei 12.973/14;
(v) Reconhecimento do passivo diferido de IRPJ e CSLL decorrente da diferença temporária tributável identificada na mensuração do valor justo em decorrência do Acordo de Associação detalhado nos subitens 1.1(c) e (c.2).
(vi) O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados de acordo com a posição líquida.
A Administração da Companhia e de suas controladas elaboraram estudo técnico, ao final de cada exercício social, de realização futura do ativo fiscal diferido. Anualmente esse estudo sobre atualizações, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções, estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos será realizado nos seguintes prazos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	-	520.237	655.493
2027	-	-	339.396	438.430
2028	-	-	396.213	456.264
2029	-	-	455.166	515.322
2030	-	-	501.900	562.056
2031 a 2033	-	-	1.254.662	1.005.847
Total	-	-	3.467.574	3.633.412

16. Provisões para ações judiciais

16.1. Ações judiciais com risco de perda provável
A Companhia e suas controladas constituem provisão para ações judiciais com base na opinião de seus assessores jurídicos. Processos com risco de perda provável são integralmente provisionados.
Os valores contabilizados estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis (i)	460.001	394.216	518.350	538.564
Trabalhistas (ii)	102.414	109.534	281.019	298.216
Tributárias (iii)	103.480	88.087	125.320	109.209
Regulatória (i)	83.867	38.620	86.140	41.831
Provisão para outras contingências	-	-	637	560
Total	749.762	630.457	1.011.466	988.380

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças pré-existentzes;
(ii) Reclamações trabalhistas, como vínculo empregatício e horas extras.
Movimentação da provisão para ações judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	630.457	578.703	988.380	880.982
Constituições	572.380	539.284	539.269	568.889
Reversões / baixas	(453.075)	(489.278)	(473.604)	(461.491)
Incorporação/baixa de empresas	1.748	(42.579)	-	-
Saldos no fim do exercício	749.762	630.457	1.011.466	988.380

16.2. Ações judiciais com risco de perda possível
A Companhia e suas controladas classificam as contingências com prognóstico de perda possível com base em fatos específicos que a suportem, sempre levando em consideração a existência de jurisprudência pacificada, de documentos que comprovem a correção do procedimento da Companhia e suas controladas e, que, portanto, não significará provável saída de recurso para pagamento.
A Companhia e suas controladas não provisionam os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:



Amil Assistência Médica Internacional S.A.

CNPJ/MF nº 29.309.127/0001-79
Registro ANS nº 32.630-5

Consolidado 31/12/2025
Ativo Passivo
Circulante Não Circulante Circulante Não Circulante
Descrição Transação Categoria

(i) Empresa desconsolidada pela Companhia e, a partir de abril de 2025, incorporada ao grupo Impar;
(ii) Controlada em conjunto constituída em 2025 pela Companhia.

Consolidado 31/12/2024
Ativo Passivo
Circulante Não Circulante Circulante Não Circulante
Descrição Transação Categoria

(iii) Em 2023 a UHG era a controladora da Companhia e a partir de 06 de fevereiro de 2024, o Sr. Jose Seripieri.

Consolidado
Receita Custo/Despesa
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024
Descrição Transação Categoria

(i) Empresa desconsolidada pela Companhia e, a partir de abril de 2025, incorporada ao grupo Impar;
(ii) Controlada em conjunto constituída em 2025 pela Companhia;
(iii) Em 2023 a UHG era a controladora da Companhia e a partir de 06 de fevereiro de 2024, o Sr. Jose Seripieri.

18.2. Remuneração das pessoas-chave da administração

Compânia considerou como "Pessoa chave da administração" somente os integrantes da sua diretoria estatutária. A remuneração é constituída por honorários, rescisões, bônus e plano de previdência privada complementar.

Recitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024

Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024

Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024

Despesas administrativas
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024

23. Resultado financeiro líquido

Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024
Despesas financeiras
Descontos concedidos

(i) Representado substancialmente pelos encargos sobre impostos e contribuições inscritas nos programas de parcelamento. Esses valores são atualizados monetariamente pela variação da TJLP, SELIC e IPCA.

24. Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurada conforme alíquotas nominais e no resultado do exercício estão apresentadas a seguir:
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024

(i) Valores referentes à não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC incidente sobre os débitos tributários;
(ii) Valores referentes, principalmente, a prejuízos fiscais e diferenças temporárias sem constituição de IRPJ e CSLL diferidos.

25. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros.

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

26.1. Considerações gerais

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

26.2. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

26.2.1. Classificação
A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas.

Ativos financeiros
Classificação por categoria Hierarquia de valor justo Valor justo Valor contábil
Caixa e bancos Valor justo por meio do resultado Nível 2 41.613 41.613

Passivos financeiros
Classificação por categoria Hierarquia de valor justo Valor justo Valor contábil
Débitos diversos Custo amortizado 429.763 429.763

Ativos financeiros
Classificação por categoria Hierarquia de valor justo Valor justo Valor contábil
Caixa e bancos Valor justo por meio do resultado Nível 2 76.626 76.626

Passivos financeiros
Classificação por categoria Hierarquia de valor justo Valor justo Valor contábil
Débitos diversos Custo amortizado 962.330 962.330

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

26.3. Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia e suas controladas, destacam-se:

a) Risco de crédito
O risco de crédito decorrente da eventual inadimplência de valores faturados aos clientes é mitigado pela ampla pulverização da base de beneficiários e pela prerrogativa legal de suspensão do atendimento após determinado período de inadimplência, assim como pelo cancelamento contratual nos casos previstos em norma.

b) Risco de taxa de câmbio
Assim como as demais empresas atuantes no setor de saúde suplementar, a Companhia e suas controladas também estão sujeitas aos efeitos da variação cambial sobre os custos dos serviços prestados, tendo em vista que parte dos medicamentos e materiais médico-hospitalares estão vinculados à variação cambial.

c) Risco de taxa de juros
O risco inerente de taxa de juros surge em virtude da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de juros vinculadas ao CDI, os quais a Companhia eventualmente possa estar exposta nos seus investimentos financeiros, mútuos a receber e rendimentos. Para reduzir a exposição a variações nas taxas de juros do mercado local, a Companhia concentra suas aplicações financeiras indexadas à variação do CDI.

d) Risco de liquidez
A Companhia monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazos. Os índices de liquidez corrente e geral da Companhia em 31 de dezembro de 2025 eram 1,1 e 1,5, respectivamente.

Benefícios a empregados e planos de previdência privada complementar
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024

Benefícios a empregados e planos de previdência privada complementar
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024

Benefícios a empregados e planos de previdência privada complementar
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024

Benefícios a empregados e planos de previdência privada complementar
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024

DIRETORIA ESTATUTÁRIA
Artório Renato Manso de Castro
Fabian Rocha
Ricardo Santos Moraes de Burgos

VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS
Carlos Eduardo Lourenço

ATUÁRIA
Vivian Oliveira de Jesus - MBA - 2775

CONTADORA
Maria Lúcia Guilherme de Brito - CRC RJ 088050/O-0

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades do negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2
Paulo Alcorado Cavalcante Neto
Contador CRC 1SP-354.256/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Aos Acionistas e Administradores da Amil Assistência Médica Internacional S.A. São Paulo - SP
Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Amil Assistência Médica Internacional S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Amil Assistência Médica Internacional S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Documentos assinados digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 10/03/2026
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/10/AMIL1588049910032026.pdf
Hash: 177308124012596b2a95d448b9654a8a948e066f2

